



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CEILÂNDIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

João Gabriel Steinkopf da Silva

O ensino da atuação do terapeuta ocupacional em Neurocirurgia: uma análise documental dos cursos de terapia ocupacional do Brasil

Brasília - DF
2022

João Gabriel Steinkopf da Silva

O ensino da atuação do terapeuta ocupacional em Neurocirurgia: uma análise documental dos cursos de terapia ocupacional do Brasil

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Terapia Ocupacional

Professor Orientador: Doutora, Leticia Meda Vendrusculo-Fangel

Brasília – DF

2022

AGRADECIMENTOS

Aqui venho trazer meus agradecimentos a todos que me ajudaram e apoiaram a chegar nessa fase. Foi um processo difícil, com muitos altos e baixos, mas foi de muito crescimento e aprendizado.

Primeiramente agradeço a minha família. Ela é a base forte que me suporta e me sustenta. Minha mãe, Maria Inez, sempre foi a primeira a me incentivar e apoiar, sendo numa palavra ou dinheiro para a xerox. Sempre acreditou no meu potencial, mesmo quando eu mesmo já não o fazia. Meus irmãos, Walter e Carol, por mostrarem seus caminhos de sucesso trilhados, sendo meus exemplos desde pequeno. Eles são minha inspiração, por isso agradeço.

Agradeço aos meus colegas que sempre estiveram ao meu lado, pegando matérias juntos, ficando até mais tarde fazendo trabalhos, fazendo grupos de estudo e ajudando quando eu não conseguia fazer algo. São vários nomes que vem a minha mente, mas em especial tenho a Rebeca, a Gabriele, a Kelly e a Bruna como exemplos dentro e fora da faculdade. Pelo apoio e amizade, agradeço.

Por fim, agradeço as pessoas que compartilharam seu conhecimento comigo, me fazendo discutir, pensar e analisar vários conceitos e práticas dentro dessa área linda que é a terapia ocupacional. Agradeço por me desafiar, me incentivar e até acolher nesse processo tão marcante. Em especial, quero citar duas professoras que foram, não somente marcantes, mas apareceram em pontos cruciais, nos quais eu queria desistir, mas elas não aceitaram.

Agradeço a professora Ana Cristina, que me mostrou que eu poderia ser mais, que eu tinha capacidade e me deu uma oportunidade maravilhosa, na qual aprendi muito. Ela me deu ferramentas para ser um aluno melhor, me fez críticas para o meu crescimento e me ajudou a crescer, fazendo com que eu agarrasse as oportunidades que apareciam. Além disso, tivemos momentos de descontração, de conversas sobre a vida e conselhos jamais esquecidos. Pelas oportunidades e amizade, agradeço.

E por fim, agradeço a professora Letícia. Agradeço muito mesmo. Por mais que eu dissesse com todas as palavras que não gostava da sua área de estudo, ela não desistiu de mim. Viu um potencial que eu nem imaginava, e me colocou num lugar onde eu pude aprender e ressignificar tudo o que eu aprendi ao longo da graduação. Ela me deu desafios que eu achava que não era capaz de resolver, mas ela tinha certeza da minha capacidade. Além disso tudo, ao me ver numa situação que eu achava que não tinha saída, me estendeu a mão e me levantou. Mesmo com todas as suas dificuldades, mesmo sem precisar, me ajudou e me

socorreu. Sou grato pela pessoa que é, e pelo seu acolhimento aconchegante que me faz querer ir além. Muito obrigado.

EPÍGRAFE

“Tudo o que nós tem é nós” (Emicida, “Principia”)

RESUMO

A terapia ocupacional tem aumentado seus campos de atuação, integrando também as equipes de neurocirurgia. Visto isso, o presente artigo tem como objetivo analisar projetos pedagógicos de terapia ocupacional para a atuação na neurocirurgia. Este artigo é uma pesquisa documental, exploratório com análise quantitativa e qualitativa. O levantamento de projetos pedagógicos foi feito a partir dos sítios eletrônicos das universidades que entraram no estudo. Dos 22 cursos que entraram na pesquisa, somente 8 tinham seus projetos de pedagógicos em seus sítios eletrônicos. Dos cursos participantes, apenas 4 apresentam matérias específicas da terapia ocupacional na atuação em neurologia ou neurocirurgia. Foram encontradas 6 matérias específicas da área estudada, sendo 1 prática e 5 teóricas. Concluiu-se que faltam matérias que preparem o discente para a prática hospitalar na área de neurocirurgia.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Neurocirurgia. Formação Profissional. Currículo. Diretrizes.

Introdução:

A terapia ocupacional, na busca da cientificação das ações, desenvolveu especialidades que delimitam campos e núcleos de competência de atuação profissional. Este processo de reconhecimento é visto, por alguns profissionais da área, com uma mobilização coletiva dos terapeutas mediante ao cenário trabalhista atual. A resolução N° 371 de 2009 do COFFITO reconhece algumas dessas especialidades do profissional de terapia ocupacional. Dentre elas temos a especialidade em contextos hospitalares. (FRIZZO; CORREIA, 2018)

A atuação do terapeuta ocupacional dentro dos hospitais dá-se pelos parâmetros estabelecidos pela resolução N° 429/2013 que oficializa e disciplina a Especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares. Essa prestação de serviço acontece na internação hospitalar, leito dia e ambulatório de média ou alta complexidade, abrangendo também UTI, CTI, unidades especializadas, entre outras. (COFFITO, 2013)

O contexto hospitalar demanda uma grande atuação do TO, fazendo parte de uma equipe multidisciplinar especializada em reabilitação, com o objetivo de recuperar ou minimizar os impactos da hospitalização com estratégias de prevenção (pré-operatório), proteção, educação, intervenção e reabilitação. (COFFITO, 2013)

Dentre as possibilidades de atuação intra-hospitalar do TO, são as equipes de neurocirurgia que tem se mostrado eficaz na atuação dentro deste modelo de enfermagem, com as intervenções envolvendo funções físicas, psicológicas, cognitivas e sociais do paciente, incluindo a família. (PIERINI, et al. 2005)

Nesta clínica têm-se pacientes com comprometimentos neurológicos e ortopédicos, que entram nas perspectivas de atuação do profissional, segundo a resolução de N°418/2012. (COFFITO, 2012) A atuação do terapeuta acontecerá com a visão centrada no processo saúde-doença, focando nas atividades que serão afetadas pela intercorrência, podendo trazer essas atividades de volta a rotina do paciente ou, se não for possível, ressignificá-las dentro do seu contexto. (ALVES, et al. 2020)

A formação profissional do terapeuta ocupacional é pautada pela Diretriz Curricular Nacional (DCN). A DCN do curso de terapia ocupacional apresenta as competências gerais dos cursos de saúde e as habilidades e competências específicas necessárias para a atuação enquanto terapeuta ocupacional. As gerais propostas são a atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, educação permanente e administração e gerenciamento. Já as competências específicas do curso são divididas em três grupos. (BREGALDA; MÂNGIA 2020)

A competência genérica traz tópicos em relação ao contexto social, que é ter noção do contexto em que está inserido, e em relação à inserção e atuação do profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde. A competência com especificidade profissional

intermediária que aborda conhecimentos e habilidades presentes na atuação do terapeuta, porém não caracteriza a prática específica e singular. (BREGALDA; MÂNGIA 2020)

O terceiro e último grupo tem como tema a competência específica do curso, que avaliará a prática singular do profissional, o que a diferenciaria das demais profissões da área. Trataria sobre fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da profissão, compreensão do fazer humano, análise ocupacional, entre outros tópicos. Todos os grupos citados precisam compor o currículo dos cursos de terapia ocupacional. (BREGALDA; MÂNGIA 2020)

A formação do profissional de terapia ocupacional propõe uma abordagem generalista, para a atuação do terapeuta em campos diversos. Ao analisar o currículo do curso, podemos observar componentes, tanto teóricos quanto práticos, que podem auxiliar na sua construção como profissional e nas mais diversas áreas, sendo generalistas ou específicas.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo analisar projetos pedagógicos de terapia ocupacional para a atuação na neurocirurgia. Levantar, por meio de ambientes virtuais, ementas, carga horária e conteúdo dos cursos. Refletir se os componentes levantados são suficientes para o preparo do aluno.

Metodologia:

Trata-se de um estudo documental, exploratório e transversal, com análise qualitativa e quantitativa.

A pesquisa foi feita no período de fevereiro e março de 2022, sendo realizada em ambiente virtual, a partir de documentos disponibilizados pelas instituições de ensino de terapia ocupacional.

Foram analisados os sítios eletrônicos das instituições que oferecem o curso de terapia ocupacional, aprovados e inscritos no Ministério da Educação (MEC), com pontuação de 4 a 5 no ENADE ou Conceito de Curso (CC) e que apresentem em seus sítios os documentos que identifiquem disciplinas específicas de terapia ocupacional no contexto hospitalar e suas ementas ou conteúdos programáticos, para a identificação dos dados e posterior análise qualitativa e quantitativa dos dados coletados. Foram excluídas do estudo as instituições que não dispõem destes documentos.

A coleta foi realizada a partir de um roteiro que busca dados nos projetos pedagógicos dos cursos, presenciais e em atividade, que forneceram os seguintes dados: identificação do curso; currículo; matérias específicas de terapia ocupacional em contextos hospitalares; carga horária dessas disciplinas; temáticas de terapia ocupacional em alas de neurocirurgia; práticas em alas de neurocirurgia.

A análise quantitativa dos dados foi feita a partir de uma análise estatística descritiva dos dados. A análise qualitativa deu-se a partir de uma análise documental, que ocorreu sobre documentos escritos nos sítios eletrônicos pesquisados. A análise documental tem como objetivo auxiliar na investigação científica, examinando e compreendendo o conteúdo de documentos em diversos formatos, obtendo as informações necessárias para alcançar o objetivo da pesquisa a partir de um procedimento técnico e específico. (JUNIOR, et al, 2021)

Resultados:

Entre os 22 cursos de terapia ocupacional, que apresentaram notas 4 e 5 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) ou no Conceito de Curso (CC), foram encontrados 8 projetos pedagógicos nos sítios eletrônicos das universidades. A falta de acesso e informação a respeito dos documentos foi um limitador para o estudo.

Tabela 1. Apresentação dos cursos de Terapia Ocupacional incluídos na pesquisa

<i>Universidade</i>	<i>Ano de início</i>	<i>Carga horária/ tempo de curso</i>	<i>Categoria administrativa</i>	<i>Quantidade de vagas (anual)</i>	<i>Localização</i>
<i>UFSCAR</i>	1978	3795h/ 5 anos	Pública Federal	40	SP
<i>UFPR</i>	2001	3305h/ 5 anos	Pública Federal	120	PR
<i>UNIFESP</i>	2006	4320h/ 4 anos	Pública Federal	40	SP
<i>UFTM</i>	2006	3855h/ 4 anos	Pública Federal	60	MG
<i>UnB</i>	2008	3510h/	Pública Federal	100	DF

		4 anos			
<i>Claretiano</i>	2001	3200h/ 4 anos	Privada sem fins lucrativos	60	SP
<i>UFPB</i>	2009	3450h/ 4 anos	Pública Federal	60	PB
<i>IFRJ</i>	2009	4023h/ 4 anos	Pública Federal	60	RJ

legenda: h = horas; RJ= Rio de Janeiro; PB= Paraíba, SP= São Paulo; DF= Distrito Federal; MG= Minas Gerais; PR= Paraná

Dos 8 cursos que entraram no estudo, 7 são de universidades públicas e somente uma é particular, mas sem fins lucrativos.

Dos cursos incluídos, 3 possuem nota máxima no Enade, 1 alcançou nota 4, 1 registrou nota 2 e os outros não pontuaram.

Levando em conta o CC, cinco pontuaram a nota máxima e três pontuaram 1.

Encontrou-se alta variabilidade na carga horária entre os cursos. A menor carga horária é de 3200h, sendo este a carga horária mínima permitida na DCN e a maior é de 4230h. Tem-se também que 2 dos cursos possuem duração mínima de 5 anos e 6 possuem duração mínima de 4 anos. Vale refletir se a carga mínima abrange todos os conteúdos necessários para a formação do profissional e se a carga horária é bem dividida no tempo mínimo oferecido.

Em relação a localização, observou-se que 5 dos cursos são presididos na região Sudeste, um no Nordeste, um na região Sul e um no Centro-oeste.

Quadro 1. Apresentação das disciplinas relacionadas a Neurocirurgia

<i>Matéria</i>	<i>Carga horária</i>	<i>Ementa</i>	<i>Obrigatoriedade</i>
Terapia Ocupacional nas Condições Neurológicas-Claretiano	90h	Neuroanatomia e Neurofisiologia, Semiologia Neurológica e Exames Neurológicos, Doenças neurológicas em crianças, adultos, idosos, Avaliação Terapêutico Ocupacional na Neurologia Infantil; Avaliação Terapêutico Ocupacional na Neurologia Adulto e Idoso.	Obrigatória.
Estágio Supervisionado I: Saúde Física Neurologia, Ortopedia-Traumatologia e Reumatologia, Neuropediatria	160h	Prática da intervenção em Saúde física. Semiologia ortopédica, traumatológica, reumatológica e neurológica da criança ao idoso. Intervenção Terapêutico-ocupacional nos casos de ortopedia, traumatologia, reumatologia e Neuropediatria, Saúde do trabalhador. Intervenções individuais e grupais.	Obrigatória.
Neuroanatomia Aplicada à Terapia Ocupacional-UFTM	45h	Estudo teórico-prático da organização morfofuncional macroscópica e mesoscópica aplicada ao Sistema Nervoso. Conceitos de Neuroanatomia topográfica do Sistema Nervoso.	Obrigatória.
Intervenções em Terapia Ocupacional na Saúde Física e Funcional- UFTM	90h	Ações do terapeuta ocupacional na saúde física e funcional. Ações aplicadas a pessoas com diferentes condições de saúde agudas ou crônicas, traumato-ortopédicas,	Obrigatória.

		nerológicas e reumatológicas nos diferentes ciclos de vida.	
Condições de Saúde Aplicadas à Terapia Ocupacional III-UFTM	45H	Principais condições de saúde neurológicas, reumatológicas, traumato-ortopédicas, malformação congênita e suas implicações em estruturas e funções do corpo, atividades, 98 participação e fatores do contexto.	Obrigatória.
Terapia Ocupacional nas Disfunções Neurológicas - IFRJ	81h	Estudo dos procedimentos relacionados à Terapia Ocupacional na prevenção e tratamento das disfunções neurológicas do adulto. Introdução aos estudos dos efeitos de fármacos nas disfunções neurológicas. Desenvolver os conhecimentos e habilidades necessários a intervenção terapêutica ocupacional nas disfunções neurológicas do adulto.	Obrigatória

Analisando os Projetos Político Pedagógicos não foi encontrada nenhuma matéria específica de atuação ou estágio em neurocirurgia. Por este motivo foram levantadas matérias que em suas ementas possuíam elementos que pudessem auxiliar e dar embasamento, teórico e prático, para a atuação do terapeuta na neurocirurgia.

Foram encontradas 6 matérias específicas de Terapia ocupacional em neurologia, tendo média de carga horária 85h, sendo a maior carga horária 160h e a menor 45h. Nenhuma com recorte para a atuação do terapeuta ocupacional na área hospitalar, mais especificamente na Neurocirurgia. Todas são matérias obrigatórias sendo uma delas estágio obrigatório, em média complexidade, e as outras cinco matérias teóricas.

Discussão

Dos 22 cursos encontrados nos parâmetros da pesquisa, somente 8 possuíam seu projeto político pedagógico em seu sítio eletrônico. Dos 8 cursos inclusos, somente 1 é de faculdade privada. Dos 14 não relacionados, 8 são cursos de universidades privadas sem fins lucrativos. A dificuldade de acesso aos documentos buscados foi maior em faculdades privadas, sendo esta uma das barreiras desta pesquisa. (MEC, 2022)

A carga horária mínima dos cursos é de 3200h. Vemos que os cursos citados na tabela 1 possuem cargas horárias diferentes, sendo que somente 1 deles possui o mínimo possível. Outro aspecto a ser notado é a divisão das horas pelos semestres, sendo 2 cursos com 10 semestres (5 anos) e o restante com 8 semestres (4 anos). Os cursos com duração de 5 anos são de meio período, o que dá ao estudante a oportunidade de trabalhar, estagiar ou ter mais tempo para estudar no contraturno. Já os de 4 anos são integrais, ou seja, tem matérias tanto no período vespertino quanto no matutino, não dando a oportunidade de melhorias no aprendizado e experiências extracurriculares.

A existência do curso em várias regiões do país é algo positivo pois vemos a demanda de terapeutas ocupacionais por todo o país. Porém vemos uma alta densidade de cursos na região sudeste e uma baixíssima densidade no centro-oeste, que só possui 1 curso para três estados grandes. A alta demanda de profissionais e a baixa oferta são características da região que abriga Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Os cursos que apresentaram nota 5 no ENADE, que é a medida utilizada para saber o desempenho dos estudantes do curso, mostra que os cursos que tem duração de 5 anos tem preparado melhor seus alunos do que os cursos de menor duração. O único curso que tirou nota máxima e possui duração de 4 anos é o da UFPB.

Em relação às matérias específicas de terapia ocupacional na Neurocirurgia, não foram encontradas matérias em nenhum dos cursos levantados. Porém, temos matérias que são específicas de terapia ocupacional que dão base para a atuação nesse ambiente, levando em conta a sua ementa.

A atuação do terapeuta dentro da enfermaria de Neurocirurgia requer um conhecimento específico de neuroanatomia, intervenção em funções físicas, psicológicas, cognitivas e sociais do paciente, intervindo com a família também. (PIERINE, et al. 2005).

Na tabela 2 podemos ver as matérias que entram como auxiliadoras no processo de atuação do profissional no ambiente de pré e pós operatório neurocirúrgico. Em suas ementas vemos componentes essenciais como Neuroanatomia e Neurofisiologia; Semiologia Neurológica e Exames Neurológicos; Doenças neurológicas em crianças, adultos, idosos; Avaliação Terapêutico Ocupacional na Neurologia Infantil; Avaliação Terapêutico Ocupacional na Neurologia Adulto e Idoso; Intervenção Terapêutico-ocupacional nos casos de ortopedia, traumatologia, reumatologia e Neuropediatria; Saúde do trabalhador. Intervenções individuais e grupais.

Também na tabela 2 podemos observar a carga horária de cada matéria, sendo a média entre elas de 85,16 horas. Essa média corresponde a 2,3% da média de carga horária dos cursos citados no estudo, que é de 3682 horas. Essa porcentagem demonstra como é mínima a menção da neurocirurgia e a atuação do terapeuta nessa área, nos cursos.

Conclusão

O presente artigo buscou, como objetivo principal, analisar projetos pedagógicos de terapia ocupacional para a atuação na neurocirurgia. O estudo possui limitações principalmente por conta da falta de documentos nos sítios eletrônicos dos cursos de terapia ocupacional, em sua maioria nos cursos particulares. Mesmo com suas limitações, este estudo traz uma visão que traz algumas discussões sobre a preparação do aluno para a sua atuação no contexto da neurocirurgia.

É necessário pensar sobre o quanto a DCN abrange as novas especialidades e suas complexidades. Refletir a respeito de mudanças necessárias para que a formação do discente ocorra de forma generalista capaz de atuar, mesmo que minimamente, nos mais diversos campos, inclusive na neurocirurgia.

Outra questão importante é a organização curricular. Pensando num curso generalista, a organização das cargas horárias de disciplinas específicas de terapia ocupacional deveria seguir um equilíbrio, abordando temas variados e substanciais para a atuação do profissional.

É imprescindível analisar as ementas de matérias específicas dos campos de atuação da terapia ocupacional. É extremamente importante que essas matérias preparem o discente para cenários diversos, não somente para a especialidade no geral, mas também para as suas especificidades.

Por fim, entende-se que o discente precisa de mais preparação para a atuação dentro da Neurocirurgia. Precisa-se de mais matérias específicas para a sua preparação, mais horas de conteúdo teórico e prático. É necessário que, com o aumento de atuação em áreas hospitalares específicas, haja uma evolução no processo de ensino para que estes futuros profissionais possam assumir as demandas e ocupar espaços essenciais.

Referências Bibliográficas

- ALVES, C.; DOS SANTOS, C. B.; DE CÁSSIA, T. A., R.; DAHWACHE, C. R. A. **Terapia ocupacional en enfermedades neurológicas y el significado del servicio ambulatorio proporcionado desde la perspectiva del usuario.** Revista Chilena de Terapia Ocupacional, 2020), 279 - 292. doi:10.5354/0719-5346.2020.55753
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes de atenção à reabilitação da pessoa com acidente vascular cerebral / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.** – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. **Resolução nº 371 de 06 de novembro de 2009.** Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3134> . Acesso em: 15 abr. 2022.
- BRASIL. **Resolução nº 418 de 04 de junho de 2012.** Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3181> . Acesso em: 15 abr. 2022.
- BRASIL. **Resolução nº 429 de 08 de julho de 2013.** Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3191> . Acesso em: 15 abr. 2022.
- BREGALDA, M. M.; MÂNGIA, E. F. **Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Terapia Ocupacional: especificidade e competências profissionais.** Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 31, n. 1-3, p. 78-85, 2020.
- DAHDAH, D. F.; FRIZZO, H. C. F.; FANGEL, L. M. V. **Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares – Caracterização do ensino nos cursos universitários Brasileiros.** **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, [S. l.],** v. 25, n. 1, p. 70-79, 2014. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v25i1p70-79. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/55648>. Acesso em: 10 fev. 2022.
- FRIZZO, H. C. F.; CORRÊA, V. A. C. **Terapia ocupacional em contextos hospitalares: a especialidade, atribuições, competências e fundamentos.** Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 6, n. 1, p. 130-139, 2018.
- JUNIOR, E. B. L.; DE OLIVEIRA, G. S.; DOS SANTOS, A. C. O.; SCHNEKENBERG, G. F. (2021). **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa.** Cadernos da Fucamp, v.20, n.44, p.36-51/2021. Disponível em: <http://fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 17 fev. 2022.
- PIERINI, C.; GASPAR, T. L.; TOLDRÁ, R. C. **Abordagem Terapêutica Ocupacional Na Fase Hospitalar e Ambulatorial de um Jovem Vítima de Trauma Crânio Encefálico.** 2005. Acesso em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2005/epg/EPG4/EPG4-25%20ok.pdf. 22 mar. 2022.